

JORNAL DE BRASÍLIA

• 3 JAN 1988 AMÉRICA FUTURA

Convenções elegem nomes para o GDF

Os candidatos a governador do Distrito Federal, caso a autonomia política de Brasília passe no plenário da Constituinte, serão definidos no primeiro semestre do ano, durante a realização das convenções zonais e regionais partidárias. O prazo máximo para a indicação dos candidatos que disputarão o pleito é 5 de agosto, mas os partidos terão definido a este respeito antes desta data.

As convenções zonais são o primeiro passo na definição dos nomes que disputarão o pleito a governador, já que definirão os delegados às convenções regionais, que indicarão um ou mais candidatos do partido.

O PMDB, por exemplo, terá cinco facções disputando as convenções: a Ala Progressista, liderada por Maerle Lima; Comitê JK, coordenado por Joselito Correa, o Bloco Popular de Fernando Tolentino e os grupos de Múcio Athayde e do presidente da agremiação, Milton Seligman. O calendário político do PMDB já está pronto e deverão ser realizadas a 27 de março as convenções zonais e em cinco de maio a convenção regional, da qual sairá um ou mais candidatos do partido.

A expectativa é que briga pela indicação dos candidatos peemedebistas se dê entre a Ala Progressista e o Comitê JK, que se aliará ao grupo de Múcio Athayde. Situação que daria ao Bloco Popular e ao grupo de Milton Seligman condições de barganharem em torno do nome do candidato, já que o resultado da convenção poderá se dar com poucos votos de vantagem.

Os candidatos a candidato do PMDB, apontados em pesquisas eleitorais realizadas no ano passado entre a população do DF são: Maerle Lima, Sigmaringa

Seixas, Geraldo Campos, Carlos Mello e Pompeu de Sousa. Mas não se pode esquecer que Múcio Athayde já é candidato desde as eleições de 1985, e desde esta época continua em campanha eleitoral. Sem contar o senador Meira Filho, considerado a "zebra" eleitoral, por ter ganho a senadoria de Lindberg Cury em 1985 e a presidência da Comissão do DF no Senado, do senador Pompeu de Sousa, ambos candidatos considerados, à época, favoritos.

O PFL ainda não tem data marcada para suas convenções, mas os nomes de "candidatáveis" também são vários, a começar do deputado Valmir Campelo, candidato já declarado e com boa cotação nas pesquisas eleitorais. Sem descartar, no entanto, as aspirações políticas do presidente da agremiação, Osório Adriano e dos secretários do GDF Benedito Domingos, da Habitação, Paulo Xavier, da Administração e Heitor Reis, do Departamento de Turismo e a deputada Maria Abadia, citada nas pesquisas eleitorais.

Dentro do PFL há pelo menos uma divisão básica já que os membros da bancada do partido no Congresso, formada pelos deputados Valmir Campelo, Jofran Frejat e Maria Abadia, durante todo ano passado entraram em choque com o presidente Osório Adriano. Basta lembrar que, enquanto Osório Adriano defendia a Aliança Democrática e o GDF, os parlamentares mantiveram uma postura de "independência". Esta divisão deverá se refletir nas convenções do PFL.

Dos partidos chamados pequenos — PT, PCB, PC do B, PSB — apenas o Partido Comunista do Brasil já marcou sua convenção zonal, que deverá se realizar a 31 de janeiro.